

# Declaração de Mechelen

19 de Março de 2014

## Introdução

Os líderes dos centros de ciência e museus de 58 países em todo o mundo reuniram-se na Cimeira Mundial dos Centros de Ciência, em Mechelen, na Bélgica entre os dias 17 e 19 de Março de 2014. Este encontro internacional de alto nível de 443 participantes desenvolveu-se tendo por base as contribuições das anteriores seis reuniões do Congresso Mundial, realizadas desde 1996 em diferentes continentes.

Durante esta cimeira, os líderes dos centros de ciência reuniram-se com os decisores políticos ao nível global, cientistas e representantes de empresas líderes para trocar ideias sobre a ciência, o envolvimento do público com a ciência e o papel que a comunicação da ciência e os centros de ciência devem desempenhar numa sociedade em rápida mudança. Com um compromisso contínuo com o impacto global das suas intervenções, os centros de ciência propõem esta Declaração como um plano de acção a nível mundial.

Desde 1996, tem havido um aumento significativo no número de questões de política pública de base científica em áreas como clima e energia, pandemias, privacidade digital e investigação científica. O envolvimento do público com a ciência tem aumentado, e a revolução digital que mudou radicalmente a nossa relação com a tecnologia criou novas formas de comunicação e aprendizagem. Os centros de ciência têm mostrado uma capacidade notável de resposta aos desafios actuais, adaptando-se aos contextos locais, respondendo às necessidades da comunidade e reflectindo políticas de inclusão. Os governos, as organizações científicas, as instituições internacionais e o mundo da educação reconhecem que o envolvimento dos cidadãos nas questões científicas e tecnológicas globais actuais é crucial para o desenvolvimento, a prosperidade e o bem-estar de todos. Cerca de 3 000 centros de ciência em todo o mundo estão a estimular a experimentação e aprendizagem baseada na investigação, conseguindo assim conquistar a confiança dos seus mais de 310 milhões de visitantes anuais.

De forma crescente, os centros de ciência estão a ir para além da abordagem prática dos fenómenos científicos. Muitos estão também a envolver os seus públicos no debate sobre os desafios globais, capacitando-os para se tornarem intervenientes activos nas suas comunidades - contribuindo assim para alcançar os actuais Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas, e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável a ser lançado em 2015.

## Impacto Mundial dos Centros de Ciência

O nosso campo tem realizado progressos notáveis desde o Congresso Mundial de 2011. Novos centros de ciência foram criados - especialmente em África, na América Latina, em torno do Mediterrâneo, na Europa Oriental e na Ásia - com uma atenção crescente aos contextos locais, ao conhecimento tradicional e aos públicos mais diversos. O diálogo entre os cientistas e o público é cada vez mais frequente, aproximando o debate público sobre a ciência e a tecnologia dos centros de decisão. As pessoas estão agora mais preparadas para reflectir sobre o investimento na ciência e os processos de decisão política, sendo agora mais estimuladas a participar activamente na resolução dos problemas globais e regionais. Ao promover a criatividade, a invenção e a inovação, os centros de ciência têm contribuído decisivamente para a adopção de estilos de vida cada vez mais sustentáveis.

## A Cimeira Mundial dos Centros de Ciência 2014

Um desenvolvimento sem precedentes de parcerias e colaborações tem promovido o envolvimento público com a ciência para além de fronteiras culturais, políticas, económicas e geográficas. A nível mundial, é hoje cada vez mais visível a cooperação com a educação formal, as artes, as empresas, os decisores políticos e a comunicação social. A Cimeira Mundial dos Centros de Ciência 2014 permitiu continuar este processo, reforçando parcerias existentes e criando novas formas de colaboração que partilham uma visão comum sobre o futuro. Para os centros de ciência e os seus parceiros, este foi um encontro decisivo para enfrentar os desafios apresentados por um mundo em constante mudança.

A Cimeira de 2014 reforçou a consciência de decisores políticos, cientistas, empresas globais e instituições internacionais sobre a importância de trabalhar em conjunto com centros de ciência em todo o mundo. Tais colaborações serão passos decisivos no objectivo comum de aproximação entre os cidadãos, a ciência e a tecnologia, para a resolução de problemas globais. Os centros de ciência não são apenas lugares onde os visitantes têm experiências de aprendizagem agradáveis ou um momento bem passado numa tarde chuvosa; são instituições únicas que transformam o modo como as pessoas de todas as idades pensam e agem. O reforço destas colaborações vai conduzir o envolvimento do público com a ciência e a tecnologia a uma dimensão estratégica sem precedentes, criando um ambiente de reforço recíproco das mensagens e intervenções de todos os intervenientes.

Nesta perspectiva, os centros de ciência, em todo o mundo, e os seus parceiros comprometem-se com os seguintes objectivos para o futuro:

Vamos ...

1. Investigar formas mais eficazes de envolver as comunidades locais e públicos cada vez mais diversos, tendo em atenção diferenças de género.
2. Continuar a trabalhar para um impacto global positivo, para que as pessoas em todo o mundo estejam cada vez mais conscientes das oportunidades proporcionadas pela ciência e a tecnologia para o desenvolvimento sustentável da humanidade.
3. Alertar os decisores políticos e a comunicação social para o papel essencial do envolvimento público com a ciência e a tecnologia em iniciativas globais de referência.
4. Reforçar a posição dos centros de ciência como espaços de confiança para familiarizar o público com novas soluções tecnológicas e tecnologias sustentáveis, e aumentar o uso potencial dessas soluções.
5. Liderar o desenvolvimento dos melhores métodos para o envolvimento dos alunos e otimizar a sua educação em contextos formais e informais, utilizando tecnologias adequadas a contextos diversificados.
6. Envolver o público mais directamente com a investigação científica, para capacitar as pessoas, abrir perspectivas e atitudes, e garantir que o trabalho das universidades e instituições científicas é relevante para a sociedade e para as preocupações sociais numa escala global.
7. Trabalhar em conjunto para uma celebração criativa do Ano Internacional dos Centros de Ciências em 2019, incentivando as pessoas de todo o mundo a participar em iniciativas conjuntas de ciência, tecnologia e sociedade.

As seguintes pessoas e organizações, presentes na Cimeira Mundial do Centro de Ciências, saúdam o esforço dos centros de ciência para o diálogo com organizações similares tendo em vista os objectivos acima formulados.

Concordam em promover a Declaração nas suas instituições e responder positivamente a solicitações para a discussão de parcerias potenciais.